



livro de resumos
book of abstracts

VI Encontro Internacional
de Formação na Docência

6th International Conference
on Teacher Education



Título | Title

VI Encontro International
de Formação na Docência | Livro de Resumos

6th International Conference
on Teacher Education | Book of Abstracts

Editores | Editors

Elisabete Mendes Silva, Cristina Mesquita, Manuel Vara Pires, Rui Pedro Lopes
Instituto Politécnico de Bragança

Editores de Comunicação e Design | Communication and Design Editors

Jacinta & Carlos Casimiro da Costa | Instituto Politécnico de Bragança

Publicação | Publisher

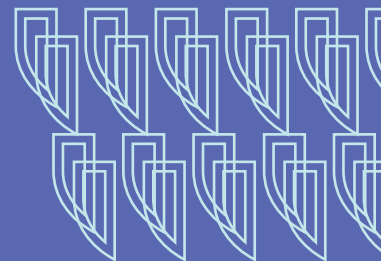
IPB | Instituto Politécnico de Bragança

Morada | Address

Escola Superior de Educação de Bragança
Campus de Santa Apolónia
5300-253 Bragança . Portugal
<http://incte.ipb.pt/>
incte@ipb.pt

ISBN + Handle

978-972-745-300-9 | <http://hdl.handle.net/10198/25096>



Do simbólico às regras: contributos das brincadeiras e dos jogos	51
<i>Carla Patrícia Gonçalves, Carlos Silva</i>	
O fim dos professores? Uma análise crítica de um relatório da OCDE	52
<i>Fernando Ilídio Ferreira, Hugo Monteiro Ferreira</i>	
Problemas e dificuldades de aprendizagem específicas na escrita: experiências de formação	53
<i>Catarina Liane Araújo, Ana Paula Martins, António José Osório</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão A	55
O despertar de uma jornada educativa	57
<i>Isabel Sousa, Maria Lopes de Azevedo</i>	
Posters: recurso poderoso na resolução de problemas e discussões produtivas em matemática . . .	58
<i>Isabel Vale, Ana Barbosa</i>	
“No país dos ângulos”: ensino exploratório e avaliação formativa em geometria	59
<i>Cristina Martins, Paula Maria Barros, Manuel Vara Pires, Marcela Seabra</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão B	61
Adición a la telefonía móvil por los estudiantes universitarios andaluces: estudio comparativo .	63
<i>Daniel Álvarez-Ferrandiz, Álvaro Manuel Úbeda Sánchez, Borja Fernández García-Valdecasas, José Alvarez-Rodríguez</i>	
Inclusión educativa en dislexia utilizando realidad virtual y realidad aumentada	64
<i>Sonia Rodríguez-Cano, Vanesa Ausín-Villaverde, Vanesa Delgado-Benito</i>	
PROFICIENCYIn+EDU: formación colaborativa en competencias docentes para la inclusión y la excelencia	65
<i>Mercedes López-Aguado, Lourdes Gutiérrez-Provecho</i>	
Portefólios reflexivos: potencialidades e limitações no contexto de uma oficina de formação	66
<i>Alexandra P. Carneiro, José Matias Alves</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão C	67
A obra de Sophia de Mello Breyner como recurso didático	69
<i>Rosário Santana, Helena Santana</i>	
Estudo do meio: promoção de situações de aprendizagem experimental das ciências	70
<i>Nelson F. P. Alves</i>	
Información gráfica en libros de texto en español y inglés: análisis comparativo	71
<i>Jaime Delgado, María Victoria Vega, Silvia García Ozores</i>	
O papel da escola na formação de crianças leitoras	72
<i>Isabel Sousa, Maria Lopes de Azevedo</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão D	73
Educação CTSA: conceções e práticas de professores de ciências do ensino fundamental	75
<i>Lúcia Ferreira, Delmina Pires</i>	
Educação em ciências: uma experiência com jovens com perturbação do espetro autista	76
<i>Lucimar Fernandes, Delmina Pires, Paula Marisa Fortunato Váz</i>	

“No país dos ângulos”: ensino exploratório e avaliação formativa em geometria

Cristina Martins¹, Paula Maria Barros¹, Manuel Vara Pires¹, Marcela Seabra²
mcesm@ipb.pt, pbarros@ipb.pt, mvp@ipb.pt, cseabra@ipb.pt

¹Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

“EGID3: ensino da Geometria, investindo no diagnóstico, dificuldades e desafios” é um projeto de abordagem qualitativa, para o estudo e análise sobre a prática profissional, de natureza reflexiva e colaborativa, em desenvolvimento na unidade curricular (UC) Geometria, da Licenciatura em Educação Básica. Nesta UC privilegia-se um ensino exploratório articulado com uma avaliação de cariz formativo. Num ensino exploratório os estudantes são encorajados a trabalhar em conjunto com os colegas, fazem-se discussões alargadas com toda a turma e sistematizam-se conhecimentos. Já a avaliação formativa adota como principal objetivo a regulação do processo de ensino e aprendizagem, em que o feedback assume um papel fundamental. Tendo em vista estes preceitos, nesta comunicação propomo-nos apresentar e discutir a realização, em aula, de uma tarefa constituída por duas questões. A primeira solicitou a análise das respostas dos próprios estudantes à questão “Como explicarias a um colega o que é um ângulo?”. Perante o elenco das respostas dos colegas (e.g., É o encontro de duas semirretas num ponto chamado vértice; São duas linhas que têm o mesmo ponto em comum) registadas num momento prévio de diagnóstico, os estudantes foram convidados a categorizar (e justificar) as respostas. Posteriormente, com a moderação da professora, fundamentaram a que consideravam mais adequada e sistematizaram o conhecimento requerido. Numa segunda questão, foram convidados a dar seguimento a uma história intitulada No país dos ângulos, que tinha o ângulo obtuso e os seus “conterrâneos” como personagens e se apresentavam de uma forma curiosa e desafiante: A1 - Olá, eu sou um ângulo obtuso; A2 - Engraçado! Então tu e eu somos ângulos suplementares; A1 - Ah, sim?! E porquê?. A resolução da tarefa foi alvo de feedback escrito por parte da professora e posterior aperfeiçoamento por parte dos alunos. A recolha de dados centrou-se nas produções dos estudantes e a respetiva análise na sua interpretação, com recurso à categorização das respostas, destacando-se, na primeira questão, a utilização de terminologia adequada, o foco na compreensão do conceito e ideias distanciadas do conceito, e, na segunda, a clarificação e profundidade dos conceitos geométricos, a criatividade e a clareza de linguagem. Os resultados evidenciam, essencialmente, que os tópicos abordados foram clarificados pelos estudantes e que as suas capacidades comunicativas foram aprofundadas.

Palavras-chave: geometria; ângulos; ensino exploratório; avaliação formativa; futuros professores